

Olhares sobre o medo

Exposição de Valéria Pena-Costa apresenta visões de vários artistas convidados sobre múltiplas formas de opressão

Vinícius Milhomem*

O medo pode ser interpretado como resposta instintiva a qualquer situação de perigo real, mas também pode ser entendido como uma consequência das opressões vividas diariamente. A interpretação do medo fica a critério do olhar pessoal de cada na exposição *Você tem medo de quê?*, da artista Valéria Pena-Costa com curadoria de Marília Panitz. A exposição pode ser vista no shopping CasaPark, de segunda a sábado, das 10h às 20h, e está disponível até 21 de janeiro.

Os artistas convidados são Carppio de Moraes, Cintia Falkenbach, Leci Augusto, Marilu Cerqueira, Mário Jardim, Rafael Marques, Rafael da Escóssia e Fernando Bueno. O tema da exposição flui entre o entendimento de cada artista sobre o que é o medo e a opressão. “Tudo começa em uma raiz política, que se ramifica em questões sociais”, explica a artista visual Valéria Pena-Costa. Apesar de a temática inicial ser a mesma, cada artista trouxe o entendimento pessoal para agregar ao conceito da exposição e a intenção

FOTOS: DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA KB



Quadro de Valéria Pena-Costa: faces do medo

SERVIÇO

Você tem medo de quê?

De segunda a sábado, das 10h às 20h no Hill House Casapark. Disponível até 21 de janeiro. Entrada franca. Livre para todos os públicos

da artista é ampliar ainda mais este entendimento, não só pelos artistas, mas também a partir da visão do público.

“Qualquer interpretação

dos quadros é válida. Para mim, é fundamental que cada um tenha suas interações. Provocar o olhar é essencial”, ressalta a artista. Alguns dos quadros de Valéria Pena-Costa estão expostos para apreciação do público. Segundo ela, as pinturas foram criadas a partir de memórias pessoais com o enfoque em alguns pontos universais, ressaltados pela artista, para a identificação do público. Apesar de o tema assustar, foi opção da artista a utilização de cores fortes e vivas.

“Tem essa parte super agradável de revisitar momentos. Há meio de tratar sobre esses medos. Depois de passar por eles, pude revê-los de outra perspectiva. Quando não consigo sentir prazer, não consigo fazer o trabalho”, complementa a artista. A intenção da exposição é dar início a criação de um olhar crítico sobre as temáticas de opressão.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

ROTEIRO

EXPOSIÇÃO 40 ANTENAS E ALGUMAS PARABÓLICAS

No espaço cultural Renato Russo.

Uma iniciativa dos artistas Suyan de Mattos, Hilan Bensusan e Cirilo Quartim, com a curadoria de Marília Panitz. A exposição é composta por obras feitas durante o período de isolamento social, devido a pandemia de covid-19. Aberto para visitação de terça a domingo das 10h às 19h. Disponível até 8 de janeiro. Entrada Gratuita. Classificação indicativa: Livre.

MOSTRA RETROSPECTIVA OMAR FRANCO NO JK SHOPPING

Galeria JK Espaço Arte, localizada no JK Shopping

A mostra retrospectiva Omar Franco reúne 22 peças do acervo inédito dos últimos 46 anos de trabalho do artista plástico. Visitação aberta de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 14h às 20h. Disponível até o 31 de dezembro. Entrada gratuita. Classificação indicativa: Livre.

ARTE POR ENGANO

Na Referência Galeria (202 Norte)

Até 14 de Janeiro, de segunda a sexta, de 10h às 19h, e sábado, de 10h às 15h. O artista Francisco Galeno apresenta obras inéditas feitas ao longo de 10 anos que estabelecem o diálogo entre ancestralidades e linguagens contemporâneas, com esculturas em madeira e ferro pintadas. Entrada Gratuita. Classificação indicativa livre.

PROGRAMA PÉ VERMELHO: EXPOSIÇÃO PONTO DE FULGOR

Pé Vermelho Espaço

Contemporâneo, Praça São Sebastião em Planaltina

A mostra de conclusão da residência das artistas visuais Marcela Campos e Raissa Studart apresenta trabalhos desenvolvidos individualmente e em conjunto. A exposição permanece aberta de quinta a sábado, das 16h às 20h, e ficará disponível até o 11 de dezembro. Entrada Franca.